

Revista Música Hodie, Goiânia - V.13, 362p., n.1, 2013

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Canzonetta 10ª com variações a solo (1798/1799), de Policarpo José António da Silva, para vozes e piano forte

Edição crítica: **Alberto José Vieira Pacheco** (FCT/CESEM – Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
apacheco@post.com

Canzonetta 10ª with variations a solo (1798/1799), by Policarpo José António da Silva, for voices and piano forte

As variações sobre um tema são uma prática comum que abrange várias épocas e estilos musicais, sendo cultivadas por nomes como Mozart, Chopin, Brahms, só para citar alguns entre os compositores canônicos. Nada incomum era extrair estes temas de peças vocais, como é o caso das *Seis variações sobre “Nel cor più non mi sento”* de Beethoven, ou aquelas feitas por Schubert sobre temas de alguns de seus próprios *Lieder*. Em Portugal, esta prática também era comum. Por exemplo, João Domingos Bomtempo compôs variações sobre o mesmo “Nel cor più non mi sento”. Apesar de terem como fonte de inspiração o repertório vocal, estas composições geralmente resultam em música instrumental. No entanto, para além de seu valor musical intrínseco, estas variações representam um excelente exercício de ornamentação e estilo, sem falar nas demandas fundamentalmente técnicas. A prática destas variações pode incrementar a habilidade improvisatória do cantor, ao oferecer um repertório de ideias e motivos a serem aplicados no repertório coevo – isto, claro, nos casos em que a improvisação era algo esperado, como nos períodos Barroco e Clássico. Por outro lado, os exemplos de variações para voz permanecem pouco executados pelos cantores e conseqüentemente pouco conhecidos pelo público em geral. A presente edição crítica da “Canzonetta 10ª com variações a solo”, escrita em 1798 ou 1799, por Policarpo José António da Silva pretende chamar a atenção para a existência deste tipo de composição, bem como contribuir na facilitação de seu acesso.

O compositor foi um renomado tenor e professor de canto português que viveu na segunda metade do século XVIII e início do século seguinte¹. Compôs uma série de peças vocais que podem ser vistas nos arquivos portugueses, como a Biblioteca Nacional de Portugal ou na Biblioteca do Palácio da Ajuda, em Lisboa. Assim, as fórmulas de ornamentação e variação melódica aqui apresentadas podem ser adaptadas ao repertório vocal luso-brasileiro contemporâneo, incluindo aqui as modinhas.

A composição faz uso dos seguintes versos:

Perchè, vezzosi rai,
Tanto rigor, perchè?
Non troverete mai,
Chi v’ami al par di me.

Na verdade, o texto é um trecho das “Strofe per Musica da cantarsi a canone” escritas por Pietro Mestasio (1698-1782)² e é um exemplo de como este poeta italiano ainda era cultivado no meio luso-brasileiro de finais do século XVIII.

A composição em questão está inserida num manuscrito autógrafa intitulado *Varias peggas de Muzica com Piano Forte Obrigado, para Camera. A solo, a Duo, e a Tres Vozes. Compozição de Policarpo Jozé Antonio da Silva. No anno de 1798. Té o de 1799. Tudo escri-*

to pello mesmo àutor, guardado na Biblioteca Nacional de Portugal (cota: F.C.R. 201//1). Este manuscrito revela uma rica coleção musical, em escrita cuidada, com cerca de 200 páginas, chamando atenção a aquarela que serve como página de rosto.

Notas críticas

As alterações editoriais foram mínimas, visto a boa qualidade da escrita original.

É bom ressaltar que as poucas indicações dinâmicas estão presentes no original.

Alguns grupos de notas tiveram suas hastes ligadas em grupos maiores, por considerarmos que isto facilitaria a leitura.

A ortografia dos versos teve como modelo a edição impressa da obra de Metastasio, já citada.

Na 7ª variação, compasso 16, 5ª nota, o bequadro foi inserido conforme harmonia e condução melódica.

Na 6ª variação, compasso 17ª, 7ª nota, o sustenido foi inserido conforme harmonia.

Notas

¹ Nasceu e morreu em datas ignoradas. Mais informações em: VIEIRA, Ernesto. *Diccionario Biographico de musicos portugueses: história e bibliographia da musica em Portugal*, 2. vol. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.

² Ver: Metastasio, Pietro. *Opere di Pietro Metastasio eseguite sulle edizioni di Parigi, 1780, e Lucca, 1782*. Vol. 4. Milano: Giovanni Silvestri, 1822, p. 264. Disponível em: http://books.google.pt/books/about/Opere_di_Pietro_Metastasio.html?id=LRw0AQAAAMAJ&redir_esc=y.

Alberto José Vieira Pacheco - Doutor em música pela UNICAMP. Atualmente realiza seu pós-doutoramento na Universidade Nova de Lisboa, CESEM, como bolsista da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal), pesquisando "O Repertório de obras dramático-musicais ocasionais em Portugal e no Brasil". Nesta mesma instituição é um dos membros fundadores do *Caravelas*, Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira. É Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Musicologia.

Canzonetta 10ª com Variações a Solo

1798-1799

Pietro Metastasio

Policarpo José Antônio da Silva

Ed. Alberto José Vieira Pacheco

Andantino sul Moderatto §

1ª Per - ché, vez - zo - si

2ª Per - ché, vez - zo - si

3ª Per - ché vez - zo - si

4ª Per - ché vez - zo - si

5ª Per - ché vez - zo - si

Moderato

6ª Per - ché vez - zo - si

Più moderato

7ª Per - ché vez - zo - si

Andante espressivo

8ª Per - ché vez - zo - si

Piano forte

p

§

6

The image displays a musical score for a vocal piece with piano accompaniment. It consists of ten systems, each representing a variation of the same vocal line. The vocal line is written in a single treble clef staff, and the piano accompaniment is written in a grand staff (treble and bass clefs). The lyrics are: "ra - i, Tan - to ri - gor, per - chè? Non". The variations differ in the melodic and rhythmic treatment of the vocal line, with some including trills (tr) and more complex rhythmic patterns. The piano accompaniment provides a steady harmonic and rhythmic foundation for the vocal variations.

ra - i, Tan - to ri - gor, per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri - gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri - gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri - gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri gor per - chè? Non

ra - i, Tan - to ri gor per - chè? Non

12

par di me. Non tro - ve - re - te

par di mè. Non tro - ve - re - te

par di mè. Non tro - ve - re - te

par di mè. Non tro - ve - re - te

par di mè. Non tro - ve - re - te

par al par di mè. Non tro - ve - re - te

par al par di mè. Non tro - ve - re - te

par al par di mè. Non tro - ve - re - te

15

ma - i, Chi v'a - - mi al par di

ma - i, chi v'a - - - mi al par di

ma - i, chi v'a - - - mi al par di

ma - i, Chi v'a mi, al par di, par di

ma - i, Chi v'a mi, al par di,

ma - i, Chi v'a mi al par, al par al par di

ma - i, Chi v'a mi al par, al par di

ma - i, Chi v'a mi al par, al par di

ma - i, Chi v'a mi al par, al par di

18

me. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i, Tan-
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,
mè. Per - chè, vez - zo - si ra - - i,

21

Tan - to ri - gor, per - ché? Non tro - ve - re - te

Tan - to ri - gor, per - ché? Non tro - ve - re - te

Tan - to ri - gor, per - ché? Non tro - ve - re - te

Tan - to ri - gor; per - ché? Non tro - ve - re - te

Tan - to ri - gor, per - ché? Non tro - ve - re - te

to ri - gor, per - ché? Non tro - ve - re - te

Tan to ri - gor; per - ché? Non tro - ve - re - te

Tan - to ri - gor, per - ché? Non tro - ve - re - te

24

ma - i, Chi v'a - mi al par di me. Non

ma - - i, Chi va - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

ma - - i, chi va - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

ma - - i, Chi v'a - mi al par di mè. Non

27

tro - ve - re - te ma - i, Chi

tro - ve - re - te ma - i, Chi

tro - ve - re - te ma - i, Chi

tro - ve - re - te ma - i, chi

tro - ve - re - te ma - i, chi

tro - ve - re - te ma - i, Chi

tro - ve - re - te ma - i, Chi

tro - ve - re - te ma - i, Chi

tro - ve - re - te ma - i, Chi

29

v'a - - mi al par di mè.

v'a - - mi al par di mè.

v'a - - mi al par di mè.

v'a - - mi al par di mè.

v'a - - mi al par di mè.

v'a - mi al par di mè.

v'a - - mi al par di mè.

v'a - - mi al par di mè.

31 Al segno

The image displays a musical score for a piece titled 'Canzonetta 10ª com variações a solo' by Policarpo José Antônio da Silva, arranged by A. J. V. Pacheco. The score is for voice and piano forte. It is divided into two main sections. The first section, starting at measure 31, consists of eight staves of vocal parts. Each staff begins with a whole rest for the first three measures, followed by a quarter rest in the fourth measure. The second section, also marked 'Al segno', shows a piano accompaniment. The treble clef part features a melodic line with eighth notes and chords, including a trill (tr) in the third measure. The bass clef part provides a rhythmic accompaniment with eighth notes. The page number 315 is centered at the bottom.